



ESCOLA DE EQUITAÇÃO DO EXÉRCITO

2º TEN PMDF LUCAS DA COSTA URTIGA

**A PRÁTICA ESPORTIVA DO POLO COMO FORMA DE TREINAMENTO
PARA O POLICIAMENTO MONTADO**

**RIO DE JANEIRO
2024**



ESCOLA DE EQUITAÇÃO DO EXÉRCITO

2º TEN PMDF LUCAS DA COSTA URTIGA

**A PRÁTICA ESPORTIVA DO POLO COMO FORMA DE TREINAMENTO
PARA O POLICIAMENTO MONTADO**

Artigo apresentado à Escola de Equitação,
como requisito parcial para a obtenção do
grau de Especialização em Equitação, pós-
graduação lato sensu.

**RIO DE JANEIRO
2024**



**MINISTÉRIO DA DEFESA
EXÉRCITO BRASILEIRO
ESCOLA DE EQUITACÃO DO EXÉRCITO
(Cur Esp de Equ/1922)
ESCOLA MARECHAL ARMANDO DE MORAES ANCORA**

DIVISÃO DE ENSINO / SEÇÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO

FOLHA DE APROVAÇÃO

Autor: 2º TEN PMDF LUCAS DA COSTA URTIGA

**Título: A PRÁTICA ESPORTIVA DO POLO COMO FORMA DE TREINAMENTO
PARA O POLICIAMENTO MONTADO**

**Artigo apresentado à Escola de Equitação,
como requisito parcial para a obtenção do
grau de Especialização em Equitação, pós-
graduação lato sensu.**

APROVADO EM _____/_____/_____ CONCEITO: _____

BANCA EXAMINADORA

| Membro | Menção Atribuída |
|--|-------------------------|
| RAPHAEL BERNARDES – Maj Cav Cmt Curso e Presidente da Comissão | |
| SÉRGIO H. MENDES MOSQUEIRA – Cap Cav 1º Membro | |
| ALEX TITAN LIMA DA SILVA – TC Cav 2º Membro e Orientador | |

2º TEN PMDF LUCAS DA COSTA URTIGA

Aluno

A PRÁTICA ESPORTIVA DO POLO COMO FORMA DE TREINAMENTO PARA O POLICIAMENTO MONTADO

Lucas da Costa Urtiga¹

RESUMO

A prática de Polo como uma ferramenta eficaz de treinamento para o Policiamento Montado, enfatizando sua importância no desenvolvimento de habilidades essenciais para os policiais. A Polícia Militar desempenha um papel crucial na manutenção da ordem pública, e o policiamento montado se destaca por sua eficácia em contextos urbanos e rurais, exigindo um preparo contínuo e especializado. A pesquisa analisa como as técnicas de equitação e o manejo do taco, adquiridas no Polo, podem ser aplicadas em ações de controle de distúrbios. O esporte requer habilidades como equilíbrio, coordenação e agilidade, características igualmente indispensáveis para os policiais montados. As posições de molinete e o uso do bastão são discutidos, ressaltando a importância do movimento corporal e da consciência situacional nas operações. A integração das habilidades do Polo no treinamento do policial pode ter um aumento significativo na eficácia das ações, proporcionando um manejo mais controlado e seguro durante confrontos.

Palavras-chave: Polo Equestre. Policiamento Montado. Treinamento.

ABSTRACT

The practice of Polo as an effective training tool for Mounted Policing emphasizes its importance in developing essential skills for officers. The Military Police plays a crucial role in maintaining public order, and mounted policing stands out for its effectiveness in both urban and rural contexts, requiring continuous and specialized preparation. The research analyzes how equestrian techniques and the handling of the mallet, acquired through Polo, can be applied in crowd control actions. The sport demands skills such as balance, coordination, and agility, which are equally essential for mounted officers. The positions of the moulinet and the use of the baton are discussed, highlighting the importance of body movement and situational awareness in operations. Integrating polo skills into police training can lead to a significant increase in the effectiveness of actions, providing more controlled and secure management during confrontations.

Keywords: Equestrian Polo. Training. Mounted Police

1 INTRODUÇÃO

A Polícia Militar exerce um papel fundamental na manutenção da sociedade, proporcionando a garantia da ordem pública, trazendo assim segurança e bem estar a toda sociedade. Trata-se de uma força policial responsável pelo policiamento ostensivo, preventivo, repressivo imediato e de preservação da ordem pública com fundamento nos direitos humanos e proteção dos direitos fundamentais de todos.

O policiamento ostensivo é exercido por meio da atividade de rotina, sem motivação específica, que tem como propósito se tornar visível para comunidade. Caracteriza-se pela ostensividade, por meio da utilização de uniformes e viaturas

¹ Bacharel Direito em Universidade Católica de Brasília, pós Graduando em Equitação pela Escola de Equitação do Exército. E-mail: lsurtiga@gmail.com

caracterizadas em áreas públicas. O objetivo deste policiamento é a prevenção de crimes, presença visível, interatividade com a comunidade e resposta rápidas e emergenciais.

A ostensividade da Polícia Militar pode ser demonstrado de diversas maneiras, como o policiamento montado que se caracteriza como um processo de policiamento que dispõe de singular posição no planejamento e na realização da atividade fim da Polícia Militar. A utilização de equino possibilita a atuação policial em áreas rurais e urbanas com ostensividade na prevenção ou no controle de distúrbios. Sendo sua atuação em Rondas Ostensivas e atuação de Choque Montado.

Para o desenvolvimento da atividade, faz necessário o aperfeiçoamento e formação contínua do trabalho policial. Compreender as nuances e complexidades do policiamento montado é essencial para entender sua atuação neste processo. Investir em treinamentos e capacitações é de fundamental importância para que os policiais possam agir de forma eficaz e em conformidade com os princípios do policiamento montado, sobretudo, resguardando integridade física do policial bem como dos membros da sociedade a que serve.

Desta feita, destaca-se que o Polo Equestre, que teve sua origem como forma de treinamento militar para guerra, possibilita ser utilizado como forma de treinamento para os policiais militares que atuam com equinos. Por se tratar de um esporte que necessita de habilidades avançadas de equitação, coordenação motora sobre o equino, raciocínio rápido entre outras características.

2 DESENVOLVIMENTO

No Polo Equestre, o jogador precisa manter o equilíbrio enquanto se move rapidamente e realiza tacadas. Esse mesmo equilíbrio é vital para os policiais enquanto montado, seja em situações de patrulhamento ou em controle de distúrbios. Além de que os jogadores de Polo aprendem a responder rapidamente às ações a cavalo. Isso é, igualmente importante para o policiamento montado, que precisa de um controle preciso do animal e das suas ações.

O policial militar ao trabalhar com o equino na atividade operacional, deve observar a questão do armamento e do equipamento utilizado, tendo em vista que ao estar montado em ações de controle de distúrbio de massas deverá portar arma de fogo com dois carregadores sobressalentes e o bastão policial. Em ações de choque a utilização de

arma de fogo deverá ser empregada como último meio, observando a doutrina de uso diferenciado da força. Isso faz com que o instrumento que primeiro será utilizado é o bastão.

O bastão será utilizado para controle de distúrbios como arma contundente. Estando desembainhado, estará na posição de arma perfilada, que se assemelha ao ombro arma quando utilizado a espada em pé firme, ao lado direito do corpo. Além das posições de guarda e de exercício de molinetes que é utilizado em situações de se defender e contra atacar.

Segundo o Manual de Policiamento Montado, as posições de Molinetes visam desenvolver a destreza e habilidade no manuseio e emprego do bastão além de condicionar os equinos para o seu emprego, retirando qualquer reação dos animais. Destaca-se que ao ser utilizado o bastão deve-se observar o trabalho não só os movimentos do bastão, mas também os movimentos corporais do policial para que os golpes tenham mais eficiência e minimizem os riscos de lesão do policial. São posições de Molinetes adotados pela Polícia Militar do Distrito Federal, Molinete Horizontal; Molinete Vertical e Molinete Transversal.

Molinete Horizontal: ao comando de "Molinete Horizontal!". o cavaleiro tomará a posição preparatória, em que o cavaleiro estenderá o braço direito à frente, mão na altura dos olhos, lâmina da espada um pouco atravessada para a direita, unhas ligeiramente para a esquerda e para baixo e a ponta na altura dos olhos. Ao comando de "MARCHE!", a arma desenvolverá, acima da cabeça, um círculo horizontal levando, por uma torção do punho, a ponta da arma para a esquerda, completando o círculo à frente, terminando o movimento. As unhas estarão voltadas para cima, a lâmina para a esquerda e ponta para o outro lado. Dá-se continuidade ao movimento descrevendo um círculo em sentido contrário, terminando na posição preparatória. O cavaleiro continuará a fazer movimentos até o comando de "Perfilar, ARMAS!". Ressalta-se que ao comando de "Perfilar" o cavaleiro deverá completar o movimento iniciado e retornar à posição preparatória.

Molinete Vertical: ao comando de "Molinete Vertical!", o cavaleiro tomará a posição preparatória. Ao comando de "MARCHE!", baixará a ponta da espada e iniciará a descrição de uma circunferência, de cima para baixo do lado direito do cavalo. Continuará a fazer o movimento até o comando de "Perfilar, ARMAS!". Ressalta-se que ao comando de "Perfilar" o cavaleiro deverá completar o movimento iniciado e retornar à

posição preparatória.

Molinete Transversal: ao comando de "Molinete Transversal!", o cavaleiro tomará a posição preparatória. Ao comando de "MARCHE!", ficará em pé, apoiado nos estribos, baixará a ponta da espada descrevendo com ela uma circunferência, passando a lâmina atrás do cotovelo esquerdo, sem dobrar o braço e nem abrir os dedos. Ato contínuo, a espada retornará a posição preparatória tendo, desta vez, as unhas ligeiramente voltadas para cima e a lâmina um pouco atravessada para a esquerda, completando a circunferência. Quando retornar a posição inicial, baixará, novamente, a ponta da espada para descrever com ela uma nova circunferência, agora pelo outro lado. Continuará a executar os movimentos, ora à esquerda, ora à direita, até o comando de "Perfilar, ARMAS!". Ressalta-se que ao comando de "Perfilar" o cavaleiro deverá completar o movimento iniciado e retornar à posição preparatória.

Os golpes são desferidos contra uma turba objetivando a dispersão, como meio de defesa e/ou ataque. Para isso o policial deverá usar o braço em todo seu comprimento, imprimindo o máximo de impulsão possível ao bastão. Poderão ser dados visão a mão, braço, cabeça ou clavícula. A mão esquerda deverá permanecer independente das ações produzidas pelo corpo do cavaleiro a fim de evitar qualquer contração involuntária que vá afetar a boca do equino. O olhar deverá estar sempre voltado para a direção do golpe.

No que diz respeito ao taqueio no Polo pouco foi escrito e o que foi escrito está um pouco desatualizado tendo em vista a evolução do esporte, mas o que se mantém é a essência do taqueio, a qual nunca deixará de ser, taquear a bola, seja para frente e para trás, pela direita ou esquerda, reta ou em ângulo. O jogador segura a rédea com a mão esquerda e o taco com a mão direita.

O Polo como a atividade de Policiamento Montado se assemelha em alguns momentos, pois ambas as atividades exigem habilidades similares de coordenação motora, controle do bastão e dos movimentos. Para o taqueio com êxito no Polo, a execução das tacadas requer uma excelente coordenação entre os movimentos dos braços e do corpo, o que se traduz na habilidade ao realizar molinetes com precisão e eficácia com o bastão no Choque Montado. O Polo também ensina manejar o taco de forma eficiente, permitindo que o policial aplique as mesmas técnicas ao utilizar o bastão durante o policiamento, resultando em golpes mais controlados e seguros. Além de que o treinamento no Polo melhora a resistência física e a agilidade, permitindo que os policiais

executam golpes com mais precisão, o que é crucial em situações de controle de distúrbios.

No Polo, a tacada completa, giro completo ou Swing será executada quando o jogador desejar taquear a bola com maior intensidade. Busca-se aplicar o maior arco possível na trajetória do charuto para que obtenha maior velocidade.

Segundo o Manual de Equitação do Exército, o êxito de uma tacada depende da perfeição de como se realiza o Swing. O fator principal para uma tacada longa é a velocidade imprimida ao charuto. O punho funciona como uma dobradiça de porta para garantir a suavidade. O Swing é dividido em quatro tempos: preparatório; alto do swing. Swing propriamente dito e o acompanhamento. Este Manual traz quatro tacas fundamentais, sendo elas:

- a) Tacada para frente pelo lado direito:
- preparatório ou repouso: empunhar o taco com justeza;
 - alto do swing: o jogador suspende-se nos estribos para obter liberdade do movimento de tronco e deslocamento da mão direita para trás e para cima da cabeça do jogador, devendo o braço ficar esticado e os ombros direito e esquerdo paralelos à direção em que se quer taquear a bola; e
 - swing propriamente dito: o jogador gira os ombros em torno da cabeça, que deve permanecer parada. Na posição de contato, ombro, braço e taco devem formar uma linha reta no movimento de acompanhamento final.



Fonte: Manual Técnico Equitação, (EB60, 2017).

- b) Tacada para trás pelo lado direito:
-

- preparatório ou repouso: empunhar o taco com justeza e torcer levemente o punho;
- alto do swing: o jogador dobrará seu corpo ligeiramente para a esquerda, ficando sentado sobre a coxa direita. O ombro direito apontará na direção da bola enquanto a mão direita é elevada até a altura da cabeça. O taco é deixado cair sobre o ombro esquerdo e o jogador olha a bola sobre o ombro direito;
- swing propriamente dito: giro dos ombros na altura da cabeça, que deverá atuar como um ponto fixo. O corpo do jogador continua girando de modo que o braço direito e o ombro terminem apontados para a anca do lado direito do cavalo; e
- acompanhamento: acompanhará o final do taqueio com o olhar e giro dos ombros.



Fonte: Manual Técnico Equitação, (EB60, 2017).

- c) Tacada para frente pelo lado esquerdo:
- preparatório ou repouso: empunhar o taco com justeza e torcer levemente o punho;
 - alto do swing: girar o tronco em torno da cintura, ficando deste modo a linha dos ombros paralela à direção que se quer impulsionar a bola. O jogador senta sobre a coxa esquerda e eleva a mão direita até a altura da face esquerda; e
 - swing propriamente dito: elevação da mão, ainda, mais para cima e para trás, rotação do braço e emprego da articulação do punho são os

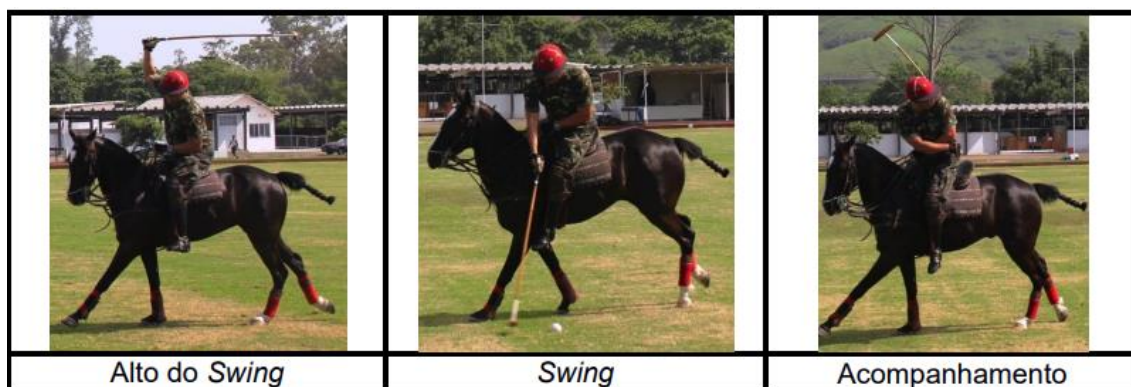
únicos movimentos que se produzem nesta tacada.



Fonte: Manual Técnico Equitação, (EB60, 2017).

d) Tacada para trás pelo lado esquerdo:

- preparatório ou repouso: o jogador empunha o taco com justeza;
- alto do swing: o jogador, estendendo-se nos estribos, girará o ombro esquerdo para frente na direção da bola e o direito para trás. Simultaneamente, elevará seu braço direito quase que verticalmente, permitindo ao taco inclinar-se para trás do braço; e
- swing propriamente dito: ao baixar o taco, é importante que a linha dos ombros fique paralela à direção que se quer impulsionar a bola. O jogador deverá ficar sentado sobre a coxa esquerda, o cotovelo deverá manter-se esticado durante todo o tempo para que o charuto percorra um longo círculo e, na posição de contato, ombro, braço e taco devem formar uma linha reta.
- acompanhamento: acompanhará o final do taqueio com o olhar e giro dos ombros.



Fonte: Manual Técnico Equitação, (EB60, 2017).

Importante destacar que os quatro principais tipos de tacadas destacam-se a importância do uso dos membros inferiores. No manual de policiamento montado da Polícia Militar, quando se refere ao molinete, golpe proferido pelo cavaleiro, não se trata dos movimentos dos membros inferiores. Como visto, a utilização desses membros é indispensável. Além de que em todas as tacadas o jogador deverá levantar-se moderadamente da sela e sustentado pelas pernas, pisando no estribo e com pressão dos joelhos sobre o cavalo. Assim, possibilitado uma ligeira rotação do quadril.

As tacadas exigem movimentos fluídos e coordenados do corpo, incluindo braços e ombros, que podem ser aplicados ao manejo do bastão durante ações de controle de massas. Essa coordenação é essencial para garantir a eficácia dos golpes e minimizar o risco de lesões tanto para o policial quanto para a multidão.

Na correta execução de uma tacada, a posição do corpo é fundamental, o jogador de polo se levanta levemente da sela, utilizando a pressão das pernas para se estabilizar. Essa mesma técnica pode ser utilizada por policiais ao empregar o bastão, permitindo uma maior força e precisão nos movimentos.

Como visto, os policiais podem adotar o Swing utilizado no Polo como instrumento capaz de ajudar a desenvolver a habilidade de desferir golpes com controle e eficácia. pois além de melhorar a eficiência das operações policiais podem proporcionar mais segurança aos policiais e aos envolvidos. Assim, integrar essas técnicas do Polo no treinamento de policiamento montado pode resultar em uma força policial mais bem preparada e responsiva para qualquer situação.

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este artigo explorou as técnicas de manejo do bastão utilizadas por policiais montados em ações de controle de distúrbios de massa e as habilidades necessárias para a execução de tacadas no Polo, revelando a complexidade e a importância do treinamento adequado em ambas as práticas. Vez que o uso do bastão é a primeira linha de defesa em situações de confronto é vital que os policiais não apenas conheçam as técnicas do Polo, mas que também as integrem em uma rotina de treinamento.

Foi possível demonstrar que a prática esportiva do Polo tem grande importância para o treinamento do policiamento montado. Vez que, a execução das tacadas é um reflexo da interdependência entre cavalo e cavaleiro. O domínio das quatro principais tacadas, que envolvem a movimentação coordenada do corpo, destaca a importância do uso consciente dos membros inferiores e a adaptação do corpo em relação ao cavalo. O aprendizado e a adaptação das técnicas utilizadas no Polo são fundamentais para a eficácia no controle de distúrbios. A necessidade de um treinamento sistemático e a incorporação de novas técnicas são cruciais para atender às demandas exigidas ao policial garantindo atuar com confiança e segurança.

Por fim, a integração das técnicas do Polo nas operações de choque montado potencializa a eficácia das ações policiais, proporcionando um manejo mais eficiente e controlado durante o enfrentamento de distúrbios.

REFERÊNCIAS

Polícia Militar do Distrito Federal, Manual de Policiamento Ostensivo montado, 1ª Ed. Brasília: 2017; _____,

Polícia Militar do Distrito Federal, Manual Operações de Choque M-2-PM, 1ª Ed. Brasília: 2021; _____,

Confederação Brasileira de Polo, Regulamento de Polo, <http://www.cbpolo.com.br/conheca-o-polo/regras-do-polo>; _____,

Escola de Equitação do Exército, Material didático de Polo, Ed. 2024;

Manual Técnico Equitação, (EB60- MT-26.401), 1ª Edição, 2017.